

Soluções para driblar o trânsito

Carioca gasta 95 minutos para chegar ao trabalho, em média. Jeito é buscar alternativas

Diana Figueiredo
diana.figueiredo@extra.inf.br

▶ Você sai de casa, pega uma, duas ou três conduções, mas não sabe em quanto tempo estará no trabalho. No caminho, liga para o chefe e avisa que está preso no trânsito e deve se atrasar. Quando, finalmente, chega ao destino, está estressado. Por isso, muitos trabalhadores, especialmente os da Região Metropolitana do Rio, têm procurado empresas per-

to de casa. Inspirado nisso, o empreendedor Renan Godinho, de 23 anos, decidiu ajudar essas pessoas a encontrar um emprego em seu próprio bairro ou nos arredores. No ano passado, cansado de perder quatro horas por dia com locomoção (ida e volta para a companhia), ele criou o site Easy Emprego (www.easyemprego.com.br).

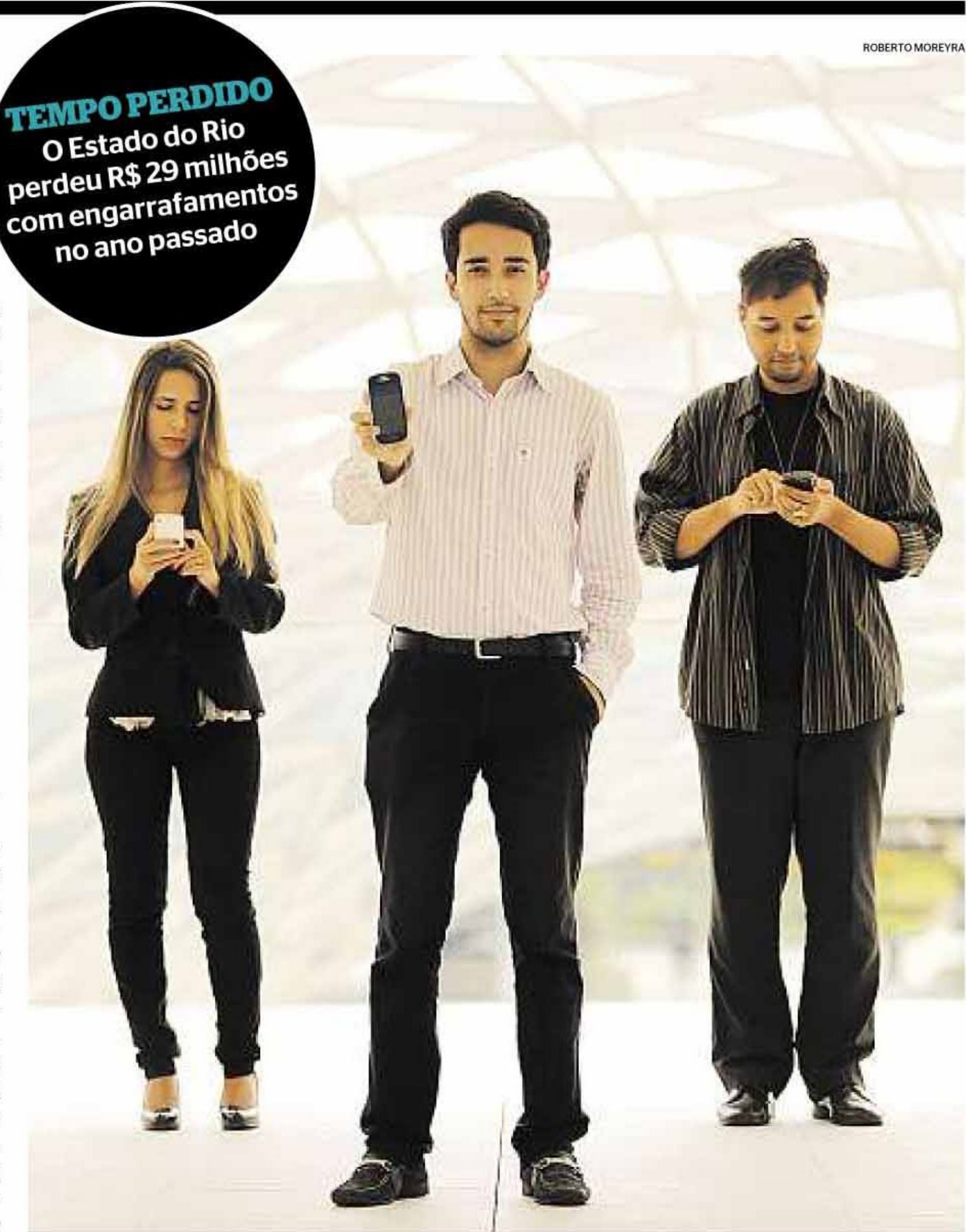
Na página, as empresas cadastram as vagas e indicam o

local de atuação. Assim, o candidato pode procurar, gratuitamente, onde quer trabalhar, informando o bairro e não somente a empresa e o salário desejado.

O especialista de Competitividade Industrial e Investimentos da Federação das Indústrias do Estado do Rio (Firjan), Riley Rodrigues, diz que uma saída seria a criação de empregos em outras cidades da Região Metropolitana. Hoje, 60% das pessoas vão para o Centro do Rio.

— Quando fica mais tempo no trânsito, o funcionário tem um desgaste maior, e seu nível de concentração cai, diminuindo a produtividade, o que pode até causar mais acidentes — explica Rodrigues.

O último levantamento, feito no ano passado, mostra que dentro da capital fluminense, o trabalhador gasta, em média, 95 minutos para chegar ao trabalho. O tempo é ainda maior para quem mora em cidades da Baixada Fluminense. De Queimados até o Centro do Rio, o funcionário leva, em média, 128 minutos (duas horas e oito minutos). Como esses dados levam em conta o Censo 2010 do IBGE, o deslocamento, hoje, deve demorar muito mais tempo.



Renan Godinho (centro), criador do Easy Emprego, ajuda a encontrar uma vaga perto de casa

Home office é uma das saídas

▶ Enquanto não há soluções para aumentar a mobilidade urbana, algumas empresas têm procurado alternativas. Há aquelas que apostam em transporte próprio, home office e, no caso de algumas indústrias, turnos iniciados em horários de menor fluxo.

Para o consultor de produtividade Alexandre Rodrigues, da Triad PS, essa preocupação deveria ser maior, mas o funcionário precisa se antecipar.

— As pessoas têm que fazer um plano para transformar esse tempo que parece perdido em algo útil — explica (confira as dicas ao lado).



A advogada Sonia Cristina Hatab conta com o home office

35 minutos de carro e, agora, levo duas horas. Trabalhando em casa, consigo deixar meu filho na creche e, às 8h em ponto, já começo a trabalhar. Quando termino, não pego trânsito — diz.

O home office e o horário

flexível podem até ser negociados com o chefe, mas não funcionam em qualquer empresa ou cargo. No comércio e na indústria, o modelo de trabalho não se aplica. O jeito é buscar uma oportunidade mais perto de casa. ▶

COMO APROVEITAR O CONGESTIONAMENTO

Amplie conhecimentos

Tenha um audiolivro ou, se não estiver dirigindo, um livro. Aproveite esses minutos, ou até horas, para apostar em algo que queria muito ler, mas não tinha tempo

Consulte sua agenda

Aproveite para verificar suas prioridades do dia e examinar as atividades que deverão ser realizadas no próximo. É uma ótima maneira de organizar sua rotina

Aulas de idiomas

Existem aulas adaptadas para audiolivros. Assim, fica fácil usar o tempo parado para fazer algo produtivo e aprender aquele idioma que tanto faz falta no seu trabalho

Relaxe um pouco, ouça músicas

Buzinar ou gritar em meio ao tumulto de carros não vai tirá-lo de lá. Aumente um pouco o volume do rádio, sintonize uma estação ou ponha aquele CD

Seu celular pode ser um gravador

Boas ideias surgem quando menos esperamos. Se pintarem no carro, use o celular para gravá-las. Podem ser soluções de problemas ou lembretes

Aproveite para memorizar

Se você estuda para concursos públicos ou cursos específicos, faça pequenos cartões de memória e leia-os no trânsito

Fonte: Consultores de produtividade Christian Barbosa e Alexandre Rodrigues / Infografia: Kamilla Pavão

‘As pessoas querem achar um emprego perto de casa’

DEPOIMENTO
RENAN GODINHO
23 anos, diretor do site Easy Emprego

▶ Criamos o Easy Emprego em janeiro, e o aplicativo para celulares será liberado até o fim do mês. Eu sempre traba-

lhei longe de casa. Da Barra da Tijuca até Botafogo, onde eu trabalhava, perdia quatro horas no trânsito. Quando quis procurar um emprego mais perto de casa, percebi que nenhum site oferecia a opção de escolha por bairro. Como trabalho com desenvolvimento de sites, fiz o protóti-

po, e a coisa foi crescendo. As pessoas querem encontrar um emprego perto de casa, e já temos 600 empresas cadastradas. O site é funcional porque usa a geolocalização. O candidato consegue saber onde há uma vaga próxima e quais são as linhas de transporte para chegar ao local.